

## Abordagem de aspectos da reprodução vegetal: uma sequência didática desenvolvida pelos bolsistas do PIBID subprojeto de biologia

Matheus S. Freitas<sup>1\*</sup>, Ianara T. Damasceno<sup>2</sup>, Adriane O. Sousa<sup>2</sup>, Gustavo S. S. Cercundo<sup>2</sup>, Albério M. dos Santos<sup>2</sup>, Simone dos S. Barbosa<sup>2</sup>, Nádia A. Pereira<sup>1</sup>, Obertal da S. Almeida<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Professor(a) Supervisor(a) do Subprojeto PIBID de Biologia da UESB/Campus de Itapetinga-BA. E-mail: \*msaloes@yahoo.com.br

<sup>2</sup>Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia(UESB)/Campus de Itapetinga-BA e Bolsista de Iniciação a Docência do Subprojeto PIBID de Biologia da UESB/Campus de Itapetinga.

<sup>3</sup>Docente da UESB/Campus de Itapetinga-BA e Coordenador do Subprojeto PIBID de Biologia da UESB/Campus de Itapetinga-BA.

Palavras Chave: *Biologia, Reprodução vegetal, PIBID.*

### Introdução

Muito se tem discutido sobre formas mais eficazes de inserir os conteúdos de Biologia para os alunos do ensino médio (ZAMUNARO, 2006).

É sempre um desafio para estes profissionais trabalharem os conteúdos de maneira que venha permitir de forma eficiente e eficaz a aprendizagem dos alunos e neste contexto se faz necessário adotar estratégias que contribuam para isso (KRASILCHIK, 2004).

Dentre as várias estratégias utilizadas tem-se a sequência didática (SD) que em suma é um conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que têm um princípio e um fim conhecidos, tanto pelos professores como pelos alunos (NASCIMENTO ; GUIMARÃES ; EL-HANI, 2009).

Nessa perspectiva este trabalho tem como objetivo abordar o conteúdo reprodução vegetal, que um dos assuntos chaves para vestibulares e Enem, a partir de uma SD por bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).

### Resultados e Discussão

A SD foi realizada no Colégio Alfredo Dutra na turma do 2º ano no turno vespertino. A sua realização se deu em 3 etapas. Na I etapa foi feita uma socialização e discussão de um artigo encontrado no site G1, intitulado “Mudas de bananeiras cultivadas *in vitro* melhoram qualidade das plantas”. A intenção foi de estabelecer uma relação da matéria com a reprodução das plantas no meio ambiente e indagar os alunos sobre como acontece a reprodução no meio ambiente, se todas as plantas têm flores, qual a relação das flores com os frutos, se todas as plantas apresentam os mesmos órgãos vegetativos e reprodutivos etc.

A II etapa foi realizada na aula seguinte e seu objetivo foi evidenciar os quatro grupos vegetativos existentes e para isso, os bolsistas do PIBID coletaram um exemplar de cada grupo e levaram para o laboratório para a devida apresentação, onde foi utilizado o microscópio e lupa eletrônica. Após a visualização dos exemplares, foi reproduzido com o auxílio de uma TV um slide evidenciando as particularidades de cada grupo e suas estratégias de adaptação/reprodução.

Na III etapa, foi reproduzido um vídeo intitulado “A vida das plantas” disponível no Youtube que demonstrava tudo aquilo que foi explicado na aula anterior.

A avaliação, última etapa da SD, foi dividida em dois quesitos: quantitativa e qualitativa, onde os alunos foram avaliados pela participação durante toda a sequência didática e pela construção de um trabalho de pesquisa, onde deveria conter introdução - abordando o processo evolutivo dos grupos vegetais, baseado no documentário exposto na Etapa III; desenvolvimento -

abordando cada grupo vegetal destacando suas estruturas reprodutoras e conclusão – tentando responder as questões “todas as plantas se reproduzem da mesma forma?” e “os benefícios evolutivos para a reprodução de cada grupo vegetal”. Essa atividade foi proveitosa, pois os alunos conseguiram assimilar os conteúdos propostos (Figura 1).

Figura 1 - Atividade sobre reprodução vegetal. Itapetinga, BA, 2015.



Fonte: Autores da Pesquisa.

Os resultados encontrados evidenciam a importância desse tipo de atividade, pois as mesmas levam os alunos a indagação dos conteúdos, leitura e interpretação de textos (GONÇALVES, 2010) e a familiarização com esse tipo de questões, tendo em vista que muito em breve estes alunos estarão prestando esse tipo de vestibulares e ENEM.

### Conclusões

A realização da atividade foi satisfatória não só no auxílio a compreensão do conteúdo como também na aproximação dos estudantes do ensino médio com questões relativas a exames seletivos. Percebemos uma ótima interação entre os discentes ficando evidente o interesse pelo conteúdo e a relevância de se estudar o tema em questão.

### Agradecimentos

Agradecemos aos estudantes do Ensino Médio, participantes da pesquisa, ao coordenador e supervisores do PIBID/UESB, a CAPES, pelo apoio financeiro e, em especial, ao Colégio Estadual Alfredo Dutra pela parceria na realização desse trabalho.

GONÇALVES, S. **Aprender a ler e compreensão do texto: processos cognitivos e estratégias de ensino.** 2010. Disponível em: <http://www.rioei.org/rie46a07.htm>. Acesso em: 21/11/15.

KRASILCHIK, M. **Prática de Ensino de Biologia.** 4ª edição. São Paulo: EDUSP, 2004. v. 1, 197p.

NASCIMENTO, L. M. I.; GUIMARÃES, M. D. ; EL-HANI, C. N. Construção e avaliação de sequências didáticas para o ensino de biologia: uma revisão crítica da literatura. In: Atas do **VII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC)**, Florianópolis, Santa Catarina, 2009. CDROM.

ZAMUNARO, A. N. B. R. **A prática de ensino de ciências e biologia e seu papel na formação de professores.** 2006. 243f. Tese (Doutorado em Educação para a Ciência), Universidade Estadual Paulista, *Campus* Universitário de Bauru, Bauru, SP, 2006.